

RESPOSTAS DE HÍBRIDOS DE MILHO COM A CARACTERÍSTICA SINCRONIA DE FLORESCIMENTO MASCULINO E FEMININO (SFMF) AVALIADOS SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE DE UMIDADE. Manoel Xavier dos Santos; Camilo de Lelis Teixeira Andrade; Carlos Prado Leite; Elto Eugênio Gomes e Gama; Paulo Evaristo Guimarães; Flávia França Teixeira; Cleso Antônio Patto Pacheco. Embrapa Milho e Sorgo. Email: xavier@cnpms.embrapa.br

Em regiões de clima tropical a seca é uma séria limitação para a agricultura, pois, a falta ou distribuição irregular das chuvas é tida como a causa principal para a perda/redução da produtividade. O presente trabalho teve por objetivo avaliar híbridos de milho, obtidos a partir de linhagens selecionadas para a característica SFMF, e verificar suas respostas sob condições de estresse de umidade no florescimento. No ano de 2002, foram avaliados, em Janaúba, MG, vinte e um híbridos com diferentes percentuais de genes da característica SFMF e duas testemunhas comerciais. Foram conduzidos dois ensaios: com e sem estresse de umidade no florescimento. Utilizou-se o delineamento em blocos ao acaso, três repetições. O sistema de irrigação utilizado foi gotejamento, tendo-se monitorado o potencial de água no solo com blocos de resistência elétrica. No ensaio com estresse a suspensão da irrigação se iniciou 55 dias após o plantio (DAP) e se estendeu até os 75 DAP, voltando-se a irrigar após este período. Os resultados mostraram que, independente da condição do ensaio ter ou não ter sofrido estresse, o florescimento masculino e feminino em ambas as condições foi muito similar tendo-se destacado como mais tardios os híbridos não selecionados para SFMF. Nos ambientes com e sem estresse, diferenças altamente significativas ($P > 0,01$) foram encontradas entre os tratamentos e os coeficientes de variação foram de 19%. Os dados obtidos indicam que o peso de grãos, em ambos ambientes, deve estar mais associado com a prolificidade e heterose do que com a característica SFMF.